

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Relatório Gerencial

TECNOLOGIA EM TOXICOLOGIA AMBIENTAL

2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ó FURG

Reitora ó Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ó Danilo Giroldo
Pró-Reitora de Graduação ó Renato Duro Dias
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ó Eduardo Resende Secchi
Pró-Reitora de Extensão e Cultura ó Daniel Porciúncula Prado
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis ó Daiane Teixeira Gautério
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ó Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ó Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ó Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretor do Instituto de Ciências Biológicas ó Daniel Loebmann
Vice-Diretor do Instituto de Ciências Biológicas ó Rodrigo Desessards Jardim

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO ó CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Eder Leandro Bayer Maier
Alan Carvalho de Sousa Araujo	Luise de Oliveira Rodrigues
Alexandra Medeiros Souza de Freitas	Fabio Cunha de Andrade
Anderson Orestes Cavalcante Lobato	Maria de Fátima Prado Gautério
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Cícero André Gonçalves Cruz Vassão	Gabriela Amaral de Rezende
Cristiane da Cunha Alves	Érica Souza Ramos
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Leda Maria Boeira Campelo
Elton Pinto Colares	Carlos Eduardo da Rosa
Everson Zaykowski Amaral	Roberta Herman Mesko
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Lenice Dutra de Sousa	Paula Pereira de Figueiredo
Lizandro Mello	Andréa Edom Morales
Luisa da Mata Lehn	Regina Helena da Silva Bueno
Maíra Carneiro Proietti	Osmar Olinto Möller Júnior
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Michelle Reinaldo Protasio	Kalinca Gonçalves Leite
Rafael Lipinsk Paes	Rodrigo Rocha Davesac
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Gionara Tauchen
Tanise Paula Novello	Dinalva Aires de Sales
Tiarajú Alves de Freitas	Lívia Castro D'Ávila
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional ó Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional ó Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional ó Rosaura Alves da Conceição
Assistente em Administração ó Elisângela Freitas da Silva
Assistente em Administração ó Juliana Verneti Giusti
Auxiliar em Administração ó Robert de Moraes Wyse
Estagiária ó Bárbara Silva Rodrigues
Estagiária ó Maíra Ávila Nicolini
Estagiário ó Pedro Henrique Barcarolo

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Juliano Barreto	Elton Pinto Colares
Carlos Eduardo da Rosa	Edélti Faria Albertoni
Cristiane Souto Santos	Bruna Nornberg
Francis de Mattos Almeida	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia

MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

I. Introdução	9
II. Contextualização da FURG	10
2.1. Breve histórico e base legal de registro.....	10
2.2. Perfil e Missão (PPI)	11
2.3. Dados socioambientais da região	12
2.4. Dados socioeconômicos da região	15
III. Contextualização do Curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental	20
3.1. Nome do curso	20
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	20
3.3. Perfil do egresso.....	20
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	21
3.5. Coordenadores	22
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	22
IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo	23
4.1. Avaliação dos Discentes	24
4.1.1. Quantitativa.....	24
4.1.2. Qualitativa.....	29
4.2. Avaliação dos Docentes	30
4.2.1. Quantitativa.....	30
4.2.2. Qualitativa.....	35
4.3. Avaliação dos Técnico-Administrativos em Educação	37
4.3.1. Quantitativa.....	37
4.3.2. Qualitativa.....	41
4.4. Resultado do Seminário Interno.....	42
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Tecnologia em Toxicologia Ambiental - 2014 a 2016 ...	45
VI. Histórico da Evasão do Curso.....	47
VII. Outras Informações Relevantes.....	48
VIII. Resultados das avaliações do INEP.....	55
8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos	55
IX. Ações Realizadas em 2015 e 2016.....	56
9.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Tecnologia em Toxicologia Ambiental.....	57
X. Considerações Finais.....	71
XI. Referências Bibliográficas	73

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental, vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada em 2014, 1º ano do ciclo avaliativo, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente, o histórico da evasão do curso, bem como as informações gerenciais do curso e as considerações finais dos avaliadores do INEP. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 e 2016 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, o Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado principalmente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo

Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande ó FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da

Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo com os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro ó PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM e Produto Interno Bruto ó PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a

Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 ó Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa ó Média	Muito alta ó Média	Baixa ó Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo ó Baixo
		natural	Baixo ó Médio	Muito alto (urbana) Baixo ó Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ó Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM	0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto	
	Renda	0,709	0,752	0,722	0,718	
	Longevidade	0,861	0,861	0,849	0,866	
	Educação	0,591	0,637	0,528	0,594	
	PIB per capita (R\$)	20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil	

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos

ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85%

em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioproductiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Arquivologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar ó OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica,

Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse

COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil sócio-produtivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes nove anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental

3.1. Nome do curso

TECNOLOGIA EM TOXICOLOGIA AMBIENTAL

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorizado pela Deliberação do COEPE/FURG nº 020/2008. Alteração do QSL e atualização do PPP pela Deliberação do COEPEA nº 11/2011 de 08 de novembro de 2011. No ano de 2013 o curso passou por avaliação INEP-MEC obtendo conceito 4. Alteração do QSL pela Deliberação do COEPEA nº 067/2016 de 26 de agosto de 2016.

3.3. Perfil do egresso

Os graduados em tecnologia são denominados "tecnólogos" e são profissionais de nível superior especializados em setores da economia. Os tecnólogos têm formação direcionada para aplicar, desenvolver e difundir tecnologias, gerir processos de produção de bens e serviços e atuar em ações de desenvolvimento. Portanto, os profissionais formados no âmbito do curso superior de TECNOLOGIA EM TOXICOLOGIA AMBIENTAL estão capacitados para lidar com novas tecnologias para aplicação. Para tal, são capacitados para conhecer os diferentes sistemas biológicos, visando utilizá-los como modelos na aplicação de métodos e técnicas para avaliação dos efeitos toxicológicos celulares e sistêmicos de contaminantes ambientais presentes nos ecossistemas, sejam estes produtos naturais ou sintéticos.

Competências e habilidades:

O Tecnólogo em Toxicologia Ambiental está capacitado para desenvolver, adaptar e/ou aplicar métodos e técnicas associadas à avaliação do potencial toxicológico de substâncias, partículas, radiações e outros poluentes presentes ou a serem liberadas nos ecossistemas, sejam elas oriundas, direta ou indiretamente, do uso ou produção humana. Para tal, este profissional está apto a desenvolver, adaptar e/ou realizar testes toxicológicos em sistemas biológicos,

observando-se as normas técnicas e legislação brasileira vigentes, visando o uso adequado e a conservação dos ecossistemas. Além disso, o Tecnólogo em Toxicologia Ambiental está capacitado a executar procedimentos de biologia molecular, cultura de células e tecidos, cultivo de organismos, toxicologia celular e sistêmica e bioinformática.

Campos de atuação:

O profissional formado tem habilidades e competências para atuar em Instituições de Ensino e Pesquisa, laboratórios de análises químicas, clínicas e ecotoxicológicas, hospitais e centros de saúde e toxicológico, estações de tratamento de água e efluentes domésticos e industriais, agências de controle de saúde e ambiental, empresas de consultoria ambiental, indústrias farmacêutica, alimentícia, automobilística, têxtil, metal-mecânica, companhias de mineração e refino de recursos minerais, centros de produção vegetal e animal, dentre outras que envolvam a utilização e/ou geração de resíduos gasosos, líquidos ou sólidos cujo destino final seja o ambiente. Estes profissionais, depois de formados, tem seu registro junto ao Conselho Regional de Química da 5ª Região.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 3 anos (ingresso a partir de 2017)

Máximo 5,5 anos (ingresso a partir de 2017)

Carga Horária Total: 2.490 h/a (ingressos a partir de 2017)

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 24

3.5. Coordenadores

Coordenadora do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental ó Prof. Dra. Isabel Soares Chaves.

Coordenador Adjunto do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental ó Prof. Dr. Robert Tew Boyle.

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Ata 18/2017 do Conselho do ICB, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof.^a Dr.^a Isabel Soares Chaves

Prof. Dr. Robert Tew Boyle

Prof.^a Dr.^a Emanuela Garbin Martinazzo

Prof.^a Dr.^a Samantha Eslava Gonçalves Martins

Prof. Dr. Duane Barros da Fonseca

Prof. Dr. Flávio Manoel Rodrigues da Silva Júnior

IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente, foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnicos administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos, fortes e fracos, de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FURG elaboraram os questionários tendo como base aqueles utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs e TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *õpéssimoö* a *õmuito bomö*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo

de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos Discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1 são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação dos cursos vinculados ao Instituto de Ciências Biológicas e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de Respondentes em função do número de discentes matriculados em 2014.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 8511)			ICB (Número de Matriculados =363)			Tecnologia em Toxicologia Ambiental (Número de Matriculados = 49)		
	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I ó Quanto aos professores									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	17,00	3,8387	1,01131	24,40	4,2500	,62158
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	17,30	3,6984	1,01019	24,40	3,5833	,99620
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	17,30	4,2857	,92333	24,40	4,4167	,79296
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	17,30	3,7143	1,08403	24,40	3,3333	1,15470
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	17,30	4,0952	1,04286	24,40	4,0000	1,34840
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	17,30	4,0476	,99074	24,40	4,0000	1,34840
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	17,00	4,0000	,90536	24,40	4,1667	,93744
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	17,30	3,8095	,94795	24,40	4,0833	1,24011
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	17,30	3,8571	,98139	24,40	3,5833	,90034
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	17,00	4,2258	,91292	22,40	4,4545	,93420
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	17,30	4,2222	,77135	24,40	4,3333	,65134
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	16,50	3,9333	1,14783	24,40	4,0833	,99620
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	16,20	3,7797	1,06783	24,40	3,8333	1,40346
14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	17,30	4,1270	,97538	24,40	4,2500	,75378
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	17,00	3,8871	,83184	24,40	4,1667	,71774

16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	17,30	4,0635	,89574	24,40	4,1667	1,02986
II ó Quanto ao Curso									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	17,00	3,7097	1,20636	24,40	3,9167	1,08362
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	17,00	3,6290	1,21782	24,40	3,9167	,99620
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	17,30	3,9841	1,11431	24,40	4,1667	,83485
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	17,30	4,2698	1,08072	24,40	4,0833	1,16450
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	17,30	4,4286	,89288	24,40	4,4167	,66856
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	17,30	4,3968	,97616	24,40	4,3333	,88763
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	17,30	4,0000	1,24434	24,40	4,1667	1,19342
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	16,20	3,5424	1,23626	24,40	3,4167	1,16450
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	13,70	3,0000	1,08797	24,40	2,5000	1,16775
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	17,00	4,1774	,89670	24,40	3,9167	,79296
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	17,00	3,9516	1,28583	24,40	4,5833	,66856
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	17,30	4,3016	1,01019	24,40	4,2500	,96531
III ó Quanto à Infraestrutura									
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	17,30	3,9206	1,02078	24,40	3,8333	1,33712
30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	15,70	3,8070	1,23112	24,40	4,2500	1,05529
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	17,30	3,6667	1,20483	24,40	4,0000	1,12815
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	17,00	3,9516	1,23378	24,40	4,1667	1,02986
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	17,30	3,7302	1,23401	24,40	4,1667	1,02986
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	17,30	3,1429	1,22944	24,40	3,8333	,93744

35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	16,80	3,9836	1,16178	24,40	4,4167	,99620
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	17,30	4,0476	1,11339	24,40	4,5000	,67420
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	16,20	3,3390	1,33404	24,40	3,8333	1,33712
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	17,30	4,1270	,90682	24,40	4,4167	,66856
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	16,20	2,8644	1,35771	22,40	3,0000	1,00000
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	17,30	4,2540	,86076	24,40	4,5000	,67420
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	17,00	3,3065	1,20910	24,40	3,8333	1,33712
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	16,80	3,0000	1,26491	22,40	3,2727	1,42063
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	16,80	3,5738	1,29691	24,40	3,9167	1,24011
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	16,50	3,2333	1,24010	24,40	3,5833	1,24011
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é..	8,71	3,45	1,112	15,40	3,4286	1,14188	24,40	3,8333	1,33712
46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	14,30	2,6346	1,25290	20,40	3,0000	1,33333
47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	17,30	3,9524	1,12778	24,40	4,4167	,79296
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	14,60	3,6981	1,11949	24,40	4,0000	1,04447
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	17,30	3,6667	1,00000	24,40	3,9167	,90034
IV ó Quanto aos estudantes									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	17,30	3,9206	,82894	24,40	3,9167	,79296
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	17,00	3,8871	,97686	24,40	4,2500	1,13818
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	16,50	3,7833	,94046	24,40	3,7500	1,05529
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	14,60	2,6792	1,23683	20,40	2,5000	1,17851
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	16,80	3,9508	1,05556	24,40	3,6667	1,30268

55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	15,10	3,2000	1,17694	24,40	3,4167	1,24011
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	12,90	2,9574	,99907	22,40	2,8182	1,07872
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	17,00	3,6935	,73749	24,40	3,6667	,65134
V ó Quanto à Instituição									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	16,80	3,8197	1,07251	24,40	4,0833	,90034
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	17,00	4,2581	,86717	24,40	4,2500	,86603
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	17,30	4,1905	1,07549	24,40	4,2500	,86603
61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	16,80	4,1967	1,04594	24,40	4,3333	,77850
62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	16,50	3,8333	1,18130	24,40	4,2500	1,05529
63. As ações de educação à distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	14,30	3,9038	1,03393	24,40	4,0000	,95346
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	16,20	3,7627	1,03955	22,40	3,8182	,98165
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	14,60	3,2075	1,33530	24,40	3,0833	1,24011
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	15,90	3,2241	1,25716	22,40	4,0909	,94388
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	16,50	3,9833	,94764	24,40	4,0833	,99620
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	15,90	3,9483	,96286	24,40	3,9167	1,24011
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	17,00	4,0161	,94941	24,40	4,0833	,99620
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	15,90	3,6552	1,11688	24,40	4,0000	1,20605
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	17,00	4,0323	,95759	24,40	4,3333	,77850

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental

Qualitativo do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Esgoto do R.U.	
Licenças ambientais mal estabelecidas para o campus	
Fornecimento de materiais para os centros acadêmicos	
Mais investimento em equipamentos e materiais para os laboratórios	

4.2. Avaliação dos Docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do Instituto de Ciências Biológicas, de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Instituto de Ciências Biológicas. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de docentes da FURG em 2014.

DOCENTES - Questões	FURG (Número de Docentes = 817)			ICB (Número de Docentes = 58)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I ó Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	72,40	2,9524	,82499
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	72,40	3,8333	,79378
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	72,40	3,5952	,88509
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	70,60	2,6585	,91131
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	68,90	2,8000	,96609
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	68,90	3,0750	,88831
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	72,40	4,1905	,67130
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	72,40	3,5952	1,14890
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	72,40	4,2619	,76699
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	72,40	3,6190	,69677
II ó Quanto à Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	72,40	3,2143	,95088
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	63,70	3,0541	,81466
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	72,40	3,9524	,82499
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	72,40	3,5714	,88739
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	67,20	3,6923	,95018
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	70,60	3,7561	1,01933
17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	70,60	3,2683	1,04939
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	72,40	3,9762	,92362
19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	70,60	4,0976	,62470

20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	72,40	3,8810	,70546
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	72,40	2,3333	1,07446
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	72,40	3,8571	,89909
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	70,60	3,0732	1,21223
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	72,40	3,3810	,90937
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	67,20	3,3077	,97748
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	65,50	3,0263	,97223
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	44,80	3,4231	,90213
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	44,80	2,5769	,94543
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	70,60	3,1951	,92789
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	55,10	3,6875	,85901
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	72,40	3,3571	,69217
III ó Quanto à Prática Docente						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	72,40	4,2381	,48437
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	72,40	4,2857	,50778
34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	72,40	4,2857	,45723
35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	72,40	4,2857	,55373
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	72,40	4,6190	,49151
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	72,40	4,5000	,59469
38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	51,28	4,07	,770	72,40	4,1905	,50549
39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	72,40	4,5714	,50087
40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	70,60	4,0976	,86037

41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	60,30	2,6286	,94202
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	72,40	4,1190	,32777
IV ó Quanto à Instituição						
43. A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	68,90	4,5750	,54948
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	70,60	4,0488	,66900
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	72,40	4,3571	,75938
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	72,40	3,8095	,89000
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	68,90	3,7500	1,14914
48. A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	72,40	4,4286	,66783
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	72,40	4,5714	,54740
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	70,60	4,3171	,75627
51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	72,40	3,8810	,83235
52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	70,60	3,9024	,70017
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	72,40	4,6667	,72134
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	70,60	4,5122	,71141
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	70,60	4,2683	,74244
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	70,60	3,3902	1,11530
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	56,80	3,9091	,87905
58. As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	48,20	3,8214	,81892
59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	68,90	3,6750	,88831
60. O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	58,60	3,6765	,94454
61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	67,20	3,2564	1,04423
62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	68,90	4,0500	,71432
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	58,60	3,7647	,74096

64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	67,20	3,8718	,80064
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	60,30	3,6286	,77024
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	72,40	4,0952	,57634

4.2.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos docentes do Instituto de Ciências Biológicas na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 4.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do ICB

Qualitativo dos Docentes do Instituto de Ciências Biológicas	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
O questionário deve ter como opção de resposta o item ão não se aplicaã	Orgulho em trabalhar na FURG
Os horários dos eventos, atividades culturais e práticas desportivas ofertadas aos docentes não são compatíveis com o horário dos docentes que permita sua participação	Bom funcionamento da secretaria do ICB
Falta de segurança no campus carreiros	Boas ações da FURG na inclusão social
Falta de consciência no uso de recursos públicos por parte dos alunos	Bom ensino a distância
Falta de compromisso dos alunos com a presença em sala de aula	Boas atividades de apoio estudantil
Necessidade de melhoria nos espaços de lazer e convivência	
Necessidade de melhorias no acesso da rodovia para entrada na FURG	
Maior incentivo a ações culturais	
No campus de SLS existe carência de salas de permanência	
A internet é péssima em SLS	
Falta de laboratórios em SLS	
Grande quantidade de cachorros dentro do centro de convivência	
Melhor organização dos processos administrativos (estágio probatório, concurso, etc)	
Liberdade demasiada dada aos alunos para por exemplo picharem os prédios e concessão de bolsas sem resultados	
Número excessivo de alunos por turma	
Pouca bibliografia disponível na biblioteca	
Falta de manutenção periódica nos equipamentos dos laboratórios	
Falta de igualdade entre as matérias dentro do ICB	
A disputa entre as matérias deveria ser evitada e as boas práticas dentro do ICB deveriam ser otimizadas	
Problema de evasão nos primeiros anos dos cursos	
Dificuldade de aprendizado dos alunos ingressantes	
Necessidade de melhoria das salas de aula do campus carreiros (conforto térmico)	
Internet no campus carreiros	

Falta de agência de correio, farmácia, papelaria dentro do campus carreiros

Alta carga administrativa que o docente precisa executar
--

4.3. Avaliação dos Técnico-Administrativos em Educação

4.3.1. Quantitativa

Abaixo, na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Biológicas de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICB. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de técnico-administrativos da FURG em 2014.

TAE - Questões	FURG (Número de TAEs = 1.190)			ICB (Número de TAEs = 34)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto à execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	62,80	3,7727	,97257
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	60,00	2,9048	1,30018
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	62,80	4,5455	,50965
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	62,80	4,5909	,50324
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	62,80	4,8636	,35125
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	62,80	4,6364	,58109
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	62,80	4,4545	,59580
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	62,80	4,0455	,99892
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	60,00	3,7619	,88909
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	62,80	4,1364	,83355
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	57,10	4,3500	,74516
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	57,10	4,4000	,68056
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	62,80	3,9545	,89853
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	57,10	4,3000	,80131
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	62,80	4,4091	,59033
II - Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	60,00	2,9524	1,35927
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	62,80	3,6818	,99457
18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	60,00	3,4762	,92839

19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	62,80	3,3636	,90214
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	51,40	3,8889	,47140
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	48,50	3,7647	,56230
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	54,20	4,0526	,77986
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	54,20	3,6842	1,00292
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	62,80	3,9091	,97145
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	60,00	2,2857	1,23056
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	62,80	4,0455	,89853
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	62,80	3,2727	,98473
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	62,80	3,1818	1,05272
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	60,00	3,6190	,80475
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	60,00	2,9048	,94365
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	45,70	3,7500	,68313
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	45,70	2,3750	,95743
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	62,80	3,3182	,56790
III - Quanto à Instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	60,00	4,3333	,73030
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	62,80	3,8182	,79501
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	57,10	4,3500	,48936
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	62,80	3,7727	1,02036
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	60,00	4,0952	,70034
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	62,80	4,0455	,89853
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	57,10	4,4500	,60481

41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	60,00	2,9524	1,24403
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	62,80	4,0455	,72225
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	62,80	3,8182	,66450
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	60,00	4,5714	,67612
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	60,00	4,6667	,65828
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	60,00	4,3810	,74001
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	62,80	3,6818	1,08612
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	45,70	4,1250	,80623
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	62,80	3,7727	,97257
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	51,40	4,0556	,63914
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	54,20	3,0526	1,07877
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	60,00	4,4762	,60159
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	54,20	3,9474	,97032
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	54,20	3,9474	,91127
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	54,20	3,1579	,95819
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	62,80	4,0000	,69007

4.3.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Biológicas na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICB

Qualitativo dos Técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Biológicas	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
A FURG vem se preocupando mais com aumento da quantidade de alunos, docentes e técnicos do que a qualidade deles	O atendimento à saúde é bom
Sobrecarga de serviço	Orgulho em trabalhar na FURG
Pouca colaboração entre as unidades dentro do ICB	
Sala de permanência dos técnicos com problemas estruturais	
Pouca divulgação do trabalho da CPA e da DAI	
Estrutura de gestão muito hierarquizada dentro do ICB o que dificuldade na agilidade para resolução de problemas	
RU do carreiros não atende a demanda de usuários	
Viaturas disponíveis para uso abaixo da demanda	
Sistema de ingresso dos alunos via Sisu	
Pouco acesso dos técnicos a informação da unidade e FURG	
Falta de instruções para os técnicos ingressantes	
Maior atividade de planejamento	

4.4. Resultado do Seminário Interno

Na Tabela 7 é apresentado um resumo do resultado do seminário interno do Instituto de Ciências Biológicas, destacando as fragilidades e potencialidades da unidade acadêmica levantadas, e as principais linhas de ação propostas para melhoria de suas atividades acadêmicas.

Tabela 7 - Resultado do Seminário Interno do ICB

FRAGILIDADES
Relação entre a demanda de trabalho e o número de TAEs
Ambiente físico que executo o trabalho
Discussão sobre os assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG
Iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse
Domínio de língua estrangeira pelos estudantes
Participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG
Qualidade e disponibilidade da internet no campus
Condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
Ações realizadas pela FURG quanto ao meio ambiente (TAEs)
Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos
Transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade
POTENCIALIDADES
Informações a respeito do cargo
Habilidade em desempenhar as atividades
Habilidade para identificar problemas e buscar soluções
Forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes
Pontualidade dos professores
Percepção sobre a importância do trabalho para Universidade
Atuação dos professores contratados
Atuação dos monitores da disciplina
Indicação de livros pelos professores
Atividades de pesquisa solicitadas pelos professores
De um modo geral os professores que ministram aulas para alunos do ICB são considerados muito bons
Preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas as tarefas executadas
Integração entre os servidores
Colaboração de outras Unidades da FURG com as atividades que desempenho
Aproveitamento das minhas habilidades e competências
Autonomia do gestor para resolver problemas
Receptividade do gestor a respeito de críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo
Recebimento de reconhecimento pelo trabalho realizado
Coerência entre as ações e discurso do gestor
Execução das atividades dos TAEs

Condições de infraestrutura, materiais e equipamentos para realizar o trabalho
Adequação dos laboratórios quanto a estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança
O comportamento dos alunos na sala de aula
Relacionamento entre os alunos
Quantidade de alunos
Relação professor-aluno
Instalações administrativas
Equipamentos de apoio didático pedagógicos
Apresentação, discussão e implementação do plano de ensino das disciplinas pelos professores
Satisfação dos professores em ensinar
Domínio do conteúdo das disciplinas pelos professores
Disposição dos professores em atender aos alunos fora do horário de aula
Habilidade dos professores em organizar aulas e torná-las atraentes
Habilidade de tornar evidente os fundamentos teóricos do conteúdo ministrado
Conhecimento sobre o PPPs dos cursos
Habilidade para estabelecer interação entre teoria e prática
Forma de tratar os alunos
Receptividade às necessidades dos alunos pela disciplina
Elaboração de avaliações compatíveis
Conduta dos professores contribui para formação ética dos estudantes
Adequação dos laboratórios quanto à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança
Salas de permanência
Quantidade, dimensão e conservação dos miniauditórios e anfiteatros da FURG
Atualização do acervo bibliográfico
Ações realizadas pela FURG quanto ao meio ambiente
Número de exemplares do acervo bibliográfico
Horário de funcionamento das bibliotecas
Serviços de impressão e fotocópias
Sistema informatizado da FURG
Limpeza e conservação do campus
Espaços de alimentação e convivência do campus
Condições de segurança do campus
Opções de mobilidade interna
Transporte interno em termos de eficiência e pontualidade
Missão da FURG
Articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e seu PDI
No desenvolvimento das atividades técnicas, contribuo para o alcance da missão da FURG

Contribuição da FURG para a sociedade
Planejamento e as ações para realização da qualificação
Ações de capacitação desenvolvidas pela FURG
Ações de desenvolvimento ao servidor
Comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da instituição
Nível de satisfação das pessoas do ambiente de trabalho
Orgulho em trabalhar na FURG
Apoio estudantil
Políticas de inclusão social
Atividades culturais
Ações de educação a distância
Informações sobre normas e procedimentos da FURG
Atendimento à saúde
Recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino.
Atividades da FURG voltadas a cooperação , intercâmbio e programas de internacionalização
Ações de incentivo a inovação tecnológica
Processos de avaliação realizados pela FURG
De um modo geral a Instituição foi considerada Boa

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Tecnologia em Toxicologia Ambiental - 2014 a 2016

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 8, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos anos.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2014 a 2016

	2014		2015		2016	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA		MÉDIA		MÉDIA	
Q1	8,17	9,35	8,30	9,00	8,28	9,03
Q2	7,67	8,22	7,82	8,64	7,76	8,80
Q3	7,91	8,39	8,07	8,77	8,03	8,89
Q4	8,00	8,41	8,17	8,82	8,10	8,96
Q5	8,14	8,29	8,28	8,77	8,21	9,06
Q6	7,98	8,35	8,14	8,82	8,08	8,98
Q7	7,61	8,03	7,79	8,51	7,73	8,83
Q8	7,98	8,32	8,12	8,91	8,08	8,97
GERAL	7,93	8,30	8,08	8,78	8,03	8,94
ALUNOS RESPONDENTES	19,44%	19,40 %	20,78%	36,99%	16,62%	25,97%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

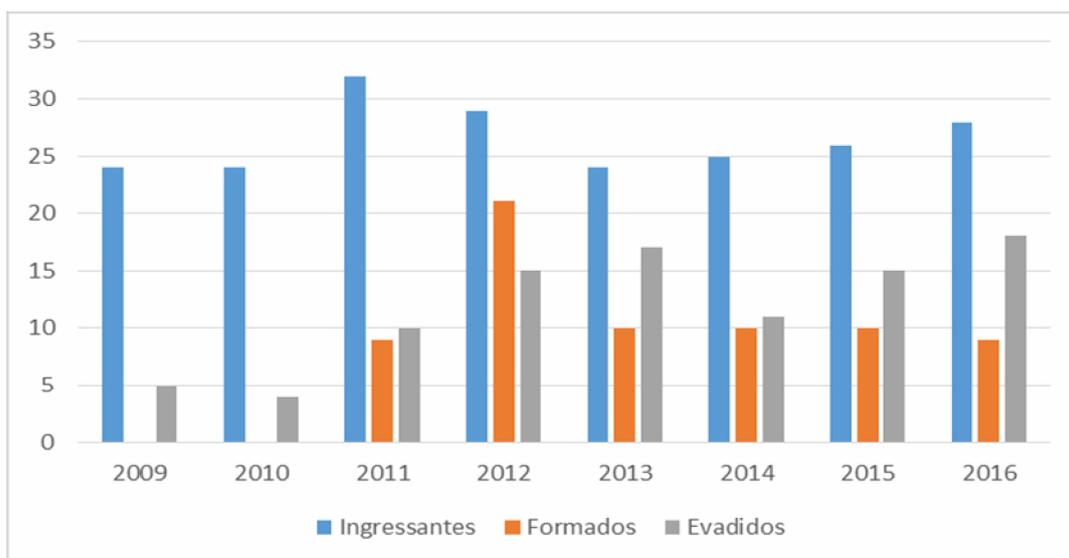


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental por ano

VII. Outras Informações Relevantes

Foram realizados estudos para identificar o desempenho dos estudantes ingressantes no curso e a relação com a evasão. Para tal, dados dos anos a partir de 2009 constantes no Sistema de Informações FURG como índices de evasão, notas dos ingressantes no ENEM (a partir de 2011), coeficiente de rendimento, índices de aprovação/reprovação em disciplinas foram empregados. Tais índices foram também comparados com os índices gerais da Universidade.

Ressalta-se que o histórico de evasão do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental da FURG acompanha a tendência natural de evasão dos cursos de graduação da FURG a partir do ano de 2010, uma estabilização/queda a partir de 2013, ainda que em um patamar superior a média dos demais cursos (Figura 2). Por outro lado, a partir de 2015 foi observado um aumento dos índices de evasão tanto no curso como na média geral da FURG. Cabe ressaltar que o maior índice de evasão ocorre principalmente nos dois semestres iniciais do curso. Ainda, é importante salientar que a partir de 2010 a forma de ingresso majoritária na Universidade passou a ser via Sistema de Seleção Unificado (SISU).

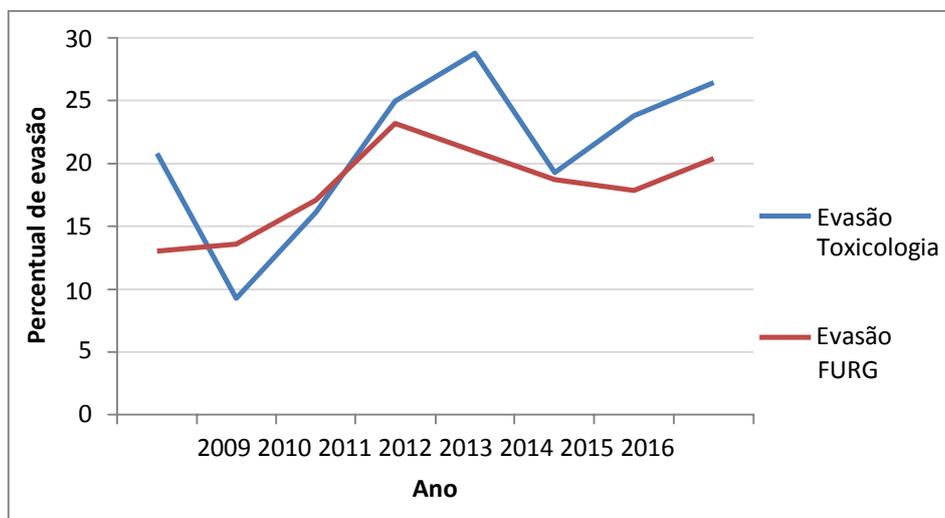


Figura 2: Série histórica do percentual de evasão do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental e geral dos cursos da FURG.

Salienta-se que, em 2014, foi enviado um questionário sobre a evasão para os emails inseridos no sistema FURG dos alunos evadidos, para identificar a possível causa de seu abandono. De todos os alunos evadidos, somente 5 responderam ao email encaminhado e, portanto, não se pôde tirar nenhuma conclusão das reais causas que levaram estes estudantes a evadirem-se do curso.

Além dos problemas de evasão demonstrados pela série histórica, o curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental apresenta um alto percentual de retenção de estudantes nas fases iniciais do curso. Tais observações apontam que a procura dos ingressantes pelo curso através do SISU possa ser motivada por fatores que ao final contribuam para a evasão e desistência do curso. Pode-se destacar como fatores atrativos a nota de corte baixa no processo de seleção, o que pode levar estudantes a escolherem o ingresso não pela identificação com o curso e a efetiva vontade de cursá-lo, mas sim pela oportunidade de ingresso em um curso de graduação facilitada pela baixa nota de corte. Além disso, destaca-se como um fator atrativo o período de integralização curricular, que até o ingresso em 2016 era de 2,5 anos, e no ingresso a partir de 2017 passou para 3 anos. Este fator pode gerar uma falsa expectativa de que o curso seria mais fácil e rápido, quando comparados com outros cursos de maior tempo de integralização, podendo contribuir também para a evasão a partir do momento em que os ingressantes se deparam com as dificuldades inerentes às disciplinas.

Para procurar entender melhor os fatores que influenciam na retenção, o NDE fez um levantamento dos dados dos desempenhos dos ingressantes em Tecnologia em Toxicologia Ambiental no ENEM e nas disciplinas iniciais do curso. Observa-se que a média ENEM dos ingressantes no curso encontra-se claramente abaixo da média FURG, excetuando-se o ano de 2011, com uma tendência de redução ao longo dos anos (Figura 3). Além disso, no ano de 2015 observa-se um ingresso no curso de estudantes com a menor média ENEM comparativamente aos demais anos, com uma redução aproximadamente de cem pontos na nota média em relação ao ano de 2011. Já em 2016, a média dos ingressantes no curso aumentou em aproximadamente 50 pontos, o que contribuiu para a diminuição da diferença entre as médias dos ingressantes no curso e a média da FURG. Entretanto as consequências desta observação só poderão ser avaliadas ao final do ano de 2017.

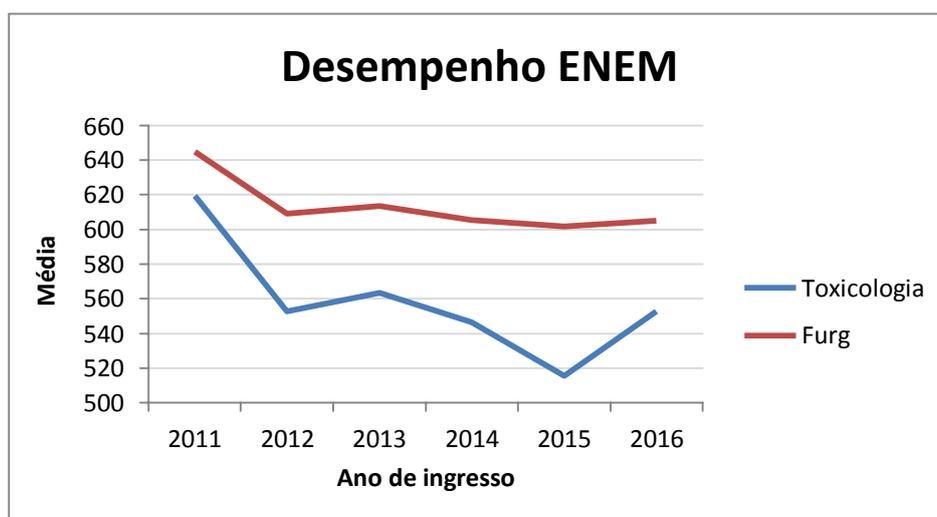


Figura 3: Média ENEM dos ingressantes na FURG e dos ingressantes no curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental

No intuito de identificar se o desempenho no ENEM poderia refletir-se no desempenho dos estudantes nas disciplinas do curso, foi examinado o coeficiente de rendimento dos estudantes do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental e dos demais estudantes da Instituição. Observa-se que nos semestres iniciais de criação do curso, o coeficiente de rendimento dos estudantes chegou a ser cerca de 1 ponto acima da média geral da FURG. Com o passar dos anos o coeficiente de rendimento dos estudantes do curso caiu em cerca de dois pontos, chegando a índices inferiores daqueles apresentados pelos demais estudantes da FURG (2012 à 2015), até o momento atual onde há uma equiparação dos coeficientes de rendimento (Figura 4).

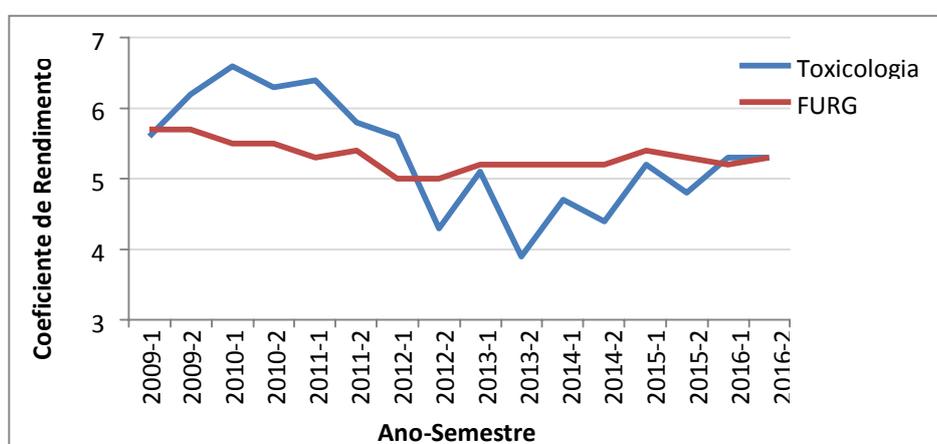


Figura 4: Coeficiente de rendimento semestral dos estudantes da FURG e dos alunos no curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental matriculados em cada semestre.

De acordo com as análises apresentadas acima, acredita-se que os índices apresentados até o momento se reflitam no desempenho geral dos estudantes do curso. Abaixo são apresentados o percentual de aprovação dos estudantes em três disciplinas do curso, as quais são aplicadas desde a primeira versão do QSL, independente dos processos de reformulação realizados (Figura 5).

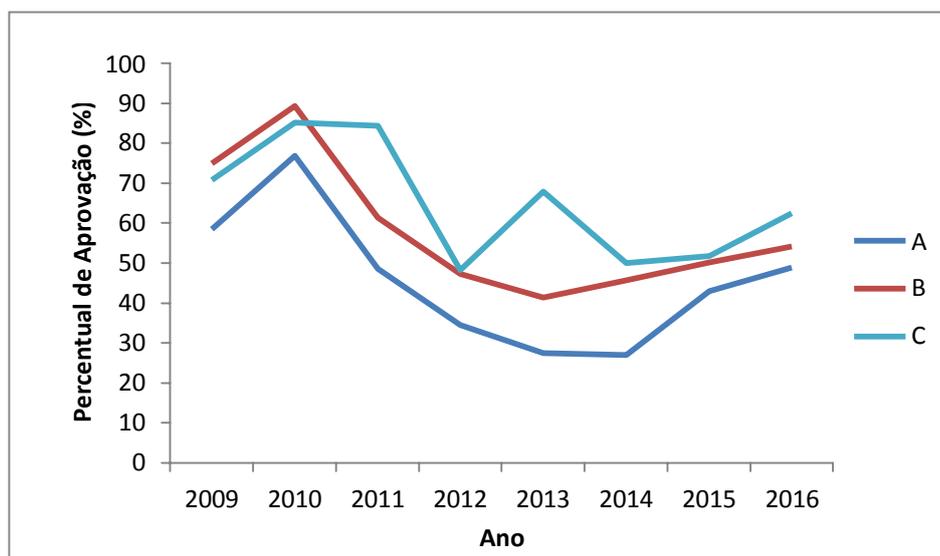
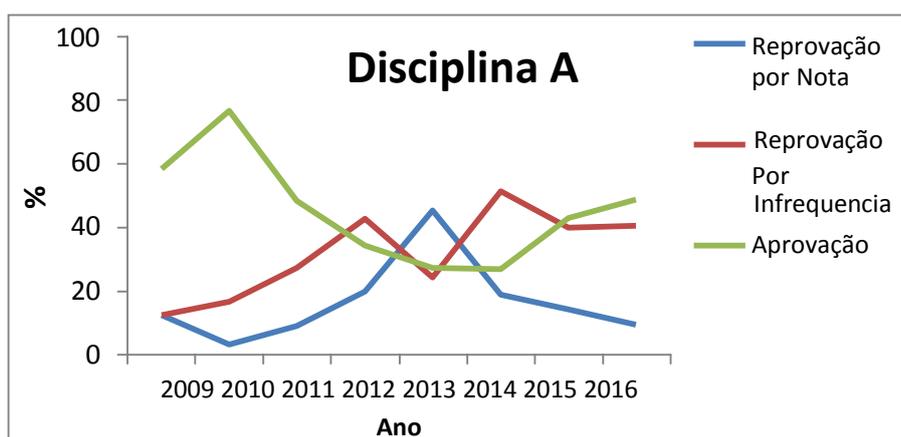


Figura 5: Série histórica do percentual de aprovação em três disciplinas básicas do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental

Observa-se uma queda geral na aprovação nas disciplinas do primeiro ano do curso, desde a sua criação, e a partir de 2015 uma tendência ao aumento da aprovação nas 3 disciplinas. Sabe-se que este panorama geral de aprovação tem contido em si o percentual de reprovação por infrequência, o qual ainda é fortemente influenciado pela evasão geral do curso. Desta forma, na figura a seguir são discriminados os índices de aprovação, reprovação por nota e reprovação por infrequência destas mesmas disciplinas (Figura 6).



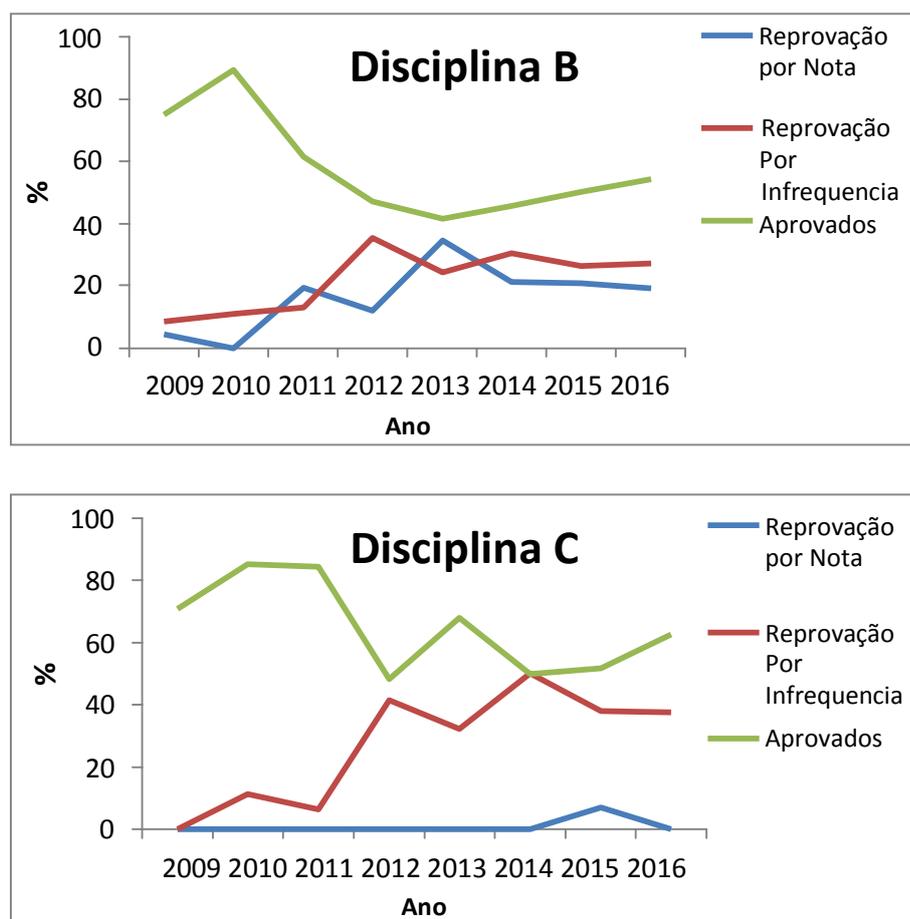


Figura 6: Índices gerais de aprovação, reprovação por nota e por frequência dos ingressantes no curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental em três disciplinas do eixo básico

Pode-se observar que os índices de reprovação pela infrequência cresceram nos anos iniciais do curso nas três disciplinas mostradas, e entraram em uma fase de estabilização nos últimos anos. Esta mesma tendência vem sendo observada nas reprovações por nota. Como consequência, o percentual de aprovação nas disciplinas A e B, com sistema de avaliação do tipo I, apresentam uma tendência de queda acentuada até 2014 e a disciplina C, com sistema de avaliação do tipo II, apresentou reprovação por notas apenas no ano de 2015. Tais observações levam à conclusão de que os índices de evasão do curso são superiores aos observados na média dos demais cursos de toda a Universidade, e com isto destaca-se que os índices de reprovação por nota, isto é, daqueles alunos que não evadiram ao curso, são significativos.

Também foi avaliada a correlação entre as notas das disciplinas A e B, as quais representam o ponto inicial do desenvolvimento de dois eixos principais do curso. Para esta análise foram excluídos os alunos que obtiveram reprovação por infrequência, e incluídos somente aqueles que haviam sido aprovados ou reprovados por conceito em sua primeira realização das disciplinas.

Observa-se uma relação significativa entre seu desempenho nas disciplinas A e B ($r=0,86$; $p<0,000008$) (Figura 7).

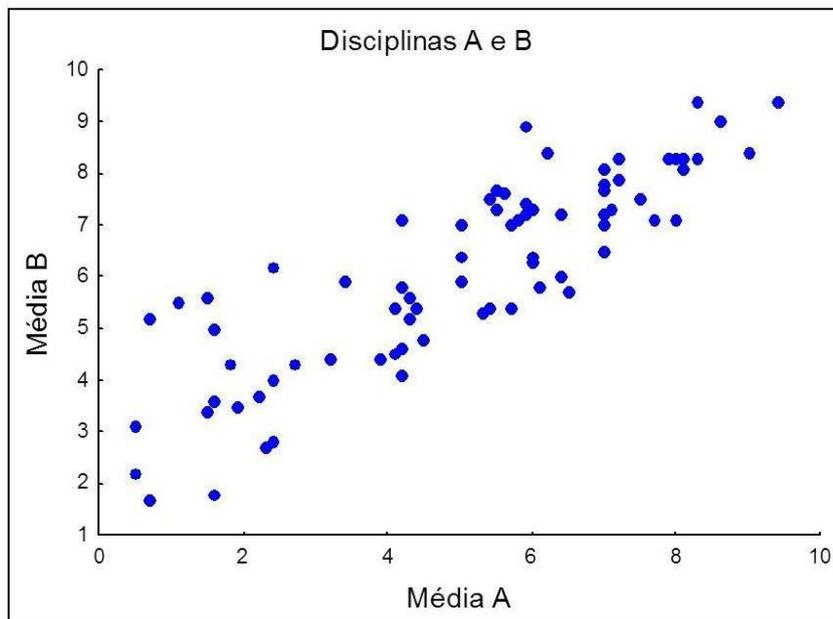


Figura 7: Correlação entre as notas das disciplinas A e B, considerando-se somente os alunos que obtiveram nota final (aprovados ou reprovados por nota)

Abaixo é apresentada a análise de correlação entre o desempenho dos estudantes ingressantes no curso nas disciplinas A (Figura 8) e B (Figura 9) com seu respectivo desempenho no ENEM (média). Para esta análise os dados empregados obedeceram os mesmos critérios utilizados na análise anterior. Observa-se uma correlação significativa entre seu desempenho nas disciplinas A e B com sua nota no ENEM ($r=0,48$ e $p<0,00000008$ e $r=0,50$ e $p<0,000001$, respectivamente).

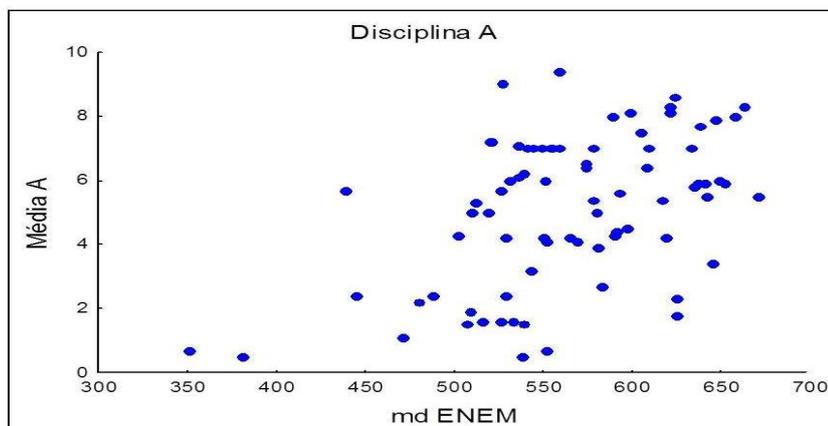


Figura 8: Correlação entre as notas das disciplinas A e o desempenho no ENEM, considerando-se somente os alunos que obtiveram nota final (aprovados ou reprovados por nota)

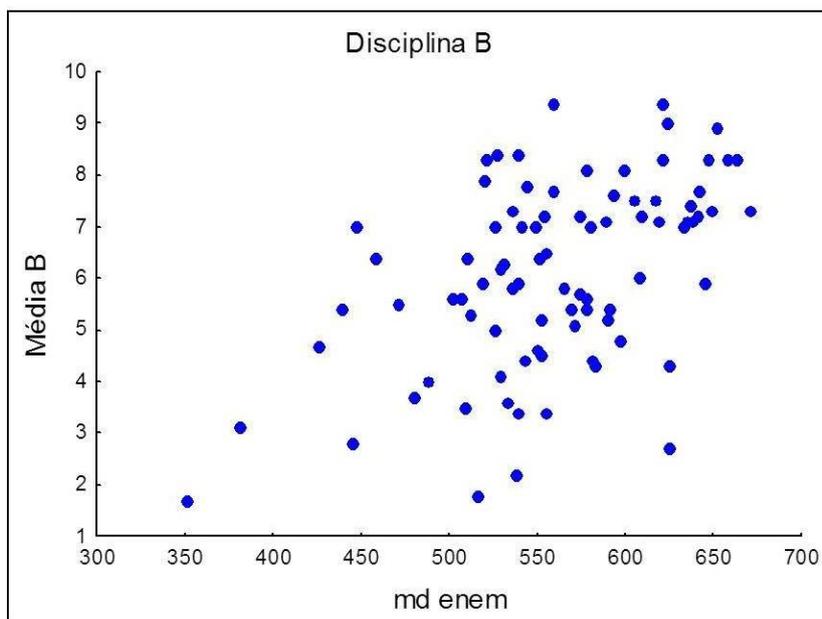


Figura 9: Correlação entre as notas das disciplinas B e o desempenho no ENEM, considerando-se somente os alunos que obtiveram nota final (aprovados ou reprovados por nota)

Desta forma, o NDE concluiu que a procura pelo curso por estudantes com um desempenho acadêmico bom/mediano, seja em seu ensino médio ou no Processo de Avaliação do ENEM, tem sido baixo. Desta forma, o NDE pondera que a procura do curso por alunos com menor rendimento poderia estar relacionada à diversos fatores, entre estes: uma nota de corte inferior no processo seletivo unificado; o fato de o curso ser jovem e a profissão regulamentada há pouco tempo; a baixa inserção, até o momento, do profissional do tecnólogo no mercado de trabalho; a falta de visibilidade exterior do curso devido ainda ao seu pioneirismo e juventude e a posição geográfica da cidade de Rio Grande, entre outros fatores.

Portanto, ainda que exista uma destacada importância da temática ambiental no contexto da sociedade atual e também destacada importância do profissional em Tecnologia em Toxicologia Ambiental, fica latente a necessidade de consolidação do curso, o que passa sem dúvida por um aumento da visibilidade do profissional Tecnólogo em Toxicologia Ambiental.

VIII. Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessário para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Os formandos do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental não fizeram a prova do ENADE. Desta forma, disponibilizamos abaixo as considerações finais da avaliação dos avaliadores externos.

8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos

A avaliação *in loco* da comissão nº 95156, processo nº 201103573 para reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Toxicologia Ambiental da FURG, ocorrida em março de 2014, transcorreu com tranquilidade. Todos os documentos e informações solicitadas foram disponibilizadas, e as reuniões foram realizadas a contento.

A reunião com os docentes e acadêmicos contou com número expressivo de participantes, se considerar estarem entre dois semestres letivos, portanto, muitos de férias. Não houve nenhuma inconsistência documental. Analisados os documentos pertinentes para o preenchimento dos instrumentos, obteve-se os seguintes conceitos por dimensão:

Dimensão 1: 4,0

Dimensão 2: 4,5

Dimensão 3: 4,5

Requisitos Legais: todos atenderam (Sim).

Conceito final: 4,0

Desta forma, esta comissão conclui que o curso ficou com conceito 4 (Muito Bom). Foi então realizada a reunião de fechamento com a coordenação do curso e as autoridades da IES, e o encerramento dos trabalhos da comissão composta por Aldemar de Araújo Santos e José Marcelo Rocha Aranha (coordenador).

CONCEITO FINAL 4

IX. Ações Realizadas em 2015 e 2016

Durante os anos de 2015 e 2016, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus relatórios de gestão 2015 e 2016

(disponíveis em:

www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf

e www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf),

dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental ou nas respostas dos docentes e técnicos em educação do Instituto de Ciências Biológicas. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno do Instituto de Ciências Biológicas. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015 e 2016, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

9.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Tecnologia em Toxicologia Ambiental

TEMA: BIBLIOTECA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questão 20	-	- Pouca bibliografia disponível na biblioteca	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha " Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - No que se refere à climatização, foram instalados ar condicionados nas salas administrativas da biblioteca central. Houve aumento de pontos de energia e melhoria no sinal wi-fi; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais); - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros. 						

TEMA: SAÚDE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 65	-	-	-	-	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica;</p> <p>- A PRAE promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foram realizadas visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa;</p>						
---------------------------------	---	--	--	--	--	--	--

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Aumento dos atendimentos de psicoterapia. Esses atendimentos são aqueles nos quais o aluno passa por um acompanhamento contínuo durante o ano. Foram elegíveis para este serviço aqueles que apresentavam alguma disfunção, distúrbio ou transtorno incapacitante, bem como encaminhamento direto de outros serviços/profissionais da Universidade. O trabalho de um psicólogo clínico na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso. Por ser comumente a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, a demanda é enorme. Apesar das dificuldades, a possibilidade de formar convênios com a Clínica Psicológica Anhanguera e com o Centro de Atendimento Psicológico da FURG fez com que conseguíssemos atender a todo esse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico;</p>						
---------------------------------	---	--	--	--	--	--	--

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 56	-	-	- Fornecimento de materiais para os centros acadêmicos	-	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Os estudantes tem sido constantemente informados acerca das vagas/acentos existentes para representação discente no Instituto e sobretudo na Comissão Acadêmica o curso.</p>						
---------------------------------	---	--	--	--	--	--	--

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Foi realizado em 2016 o Fórum de Assuntos Estudantis. Este fórum foi pensado junto aos estudantes. É um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante. Atualmente, aproximadamente 24% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio, num universo de 11 mil acadêmicos na FURG. O Fórum possibilitou que em casos de alunos que tiveram sua solicitação indeferida fossem destacados os principais motivos, que podem envolver problema em documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato.</p>						
<p>TEMA: QUANTO AOS DISCENTES</p>							
<p>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p>QUESTIONARIOS DISCENTES</p>	<p>QUESTIONARIOS DOCENTES</p>	<p>QUESTIONARIOS TAEs</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	<p>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</p>
	<p>Questão 53</p>	<p>Questões 01, 04, 05 e 06</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>- Falta de consciência no uso de recursos públicos por parte dos alunos - Dificuldade de aprendizado dos alunos ingressantes</p>	<p>-</p>	<p>- Iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extra-classe - Domínio de língua estrangeira pelos estudantes - Participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Maior divulgação do curso através da Semana Aberta da FURG para atração de maior número de estudantes para realização do processo de seleção; - Aulas inaugurais dos cursos por parte de Direção e Coordenação explicando normas de funcionamento da Universidade e sobre o uso adequado de recursos públicos (incluindo patrimônio).</p>						
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes deferidos em APô. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de planejamento de estudos individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana); - Foi promovido um grande estímulo ao engajamento dos acadêmicos do curso em diversas atividades realizadas, tanto de divulgação do curso como aquelas voltadas às atividades acadêmicas e recreativas, promovendo desta forma um maior sentimento de pertencimento ao curso.</p>						

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questões 25 e 54 (Línguas)	Questão 41 (Moodle)	-	-	-	- Número excessivo de alunos por turma - Problema de evasão nos primeiros anos dos cursos	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizados encontros de imersão e oficinas para capacitação dos professores para o uso de novas tecnologias no ensino; - Foram capacitados discentes dos cursos de graduação presencial para o uso da plataforma virtual; - Foi realizado estudo dos motivos da evasão e baixo desempenho estudantil por parte do NDE do curso. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação. - Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência, critica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente. - Foi realizado a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: Andando sobre Rodas; Percepção Visual; Tecnologia Assistiva; Sensibilização Olfativa e Gustativa; e Libras, Surdos e Tílpö. - Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular ó Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cídec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos campi; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para 						

encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.

- A PROGRAD promoveu a roda de conversa "Um Outro Olhar sobre o Ofício de Educar", ministrada pelo professor da Unicamp Carlos Rodrigues Brandão. A palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGEA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grande.

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	-	-	Questões 01, 02 e 41	-	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de igualdade entre as matérias dentro do ICB - A disputa entre as matérias deveria ser evitada e as boas práticas dentro do ICB deveriam ser otimizadas - Alta carga administrativa que o docente precisa executar 	<ul style="list-style-type: none"> - Sobrecarga de serviço - Pouca colaboração entre as unidades dentro do ICB - Estrutura de gestão muito hierarquizada dentro do ICB o que dificulda para agilidade para resolução de problemas - Pouco acesso dos técnicos a informação da unidade e FURG - Falta de instruções para os técnicos ingressantes 	<ul style="list-style-type: none"> - Relação entre a demanda de trabalho e o número de TAEs - Discussão sobre os assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Foi definida e aprovada a metodologia do estudo para análise do dimensionamento da força de trabalho em cada unidade;</p> <p>- Chamadas para reuniões da Comissão Acadêmica do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental são realizadas periodicamente com a convocação/participação de docentes, discente e técnicos administrativos em educação.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Chamadas para reuniões da Comissão Acadêmica do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental são realizadas periodicamente com a convocação/participação de docentes, discente e técnicos administrativos em educação.</p>

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">Questão 46</p>	<p align="center">Questões 35, 37 e 47</p>	<p>- Licenças ambientais mal estabelecidas</p>	<p>- O questionário deve ter como opção de resposta o item não se aplica</p> <p>- Os horários dos eventos, atividades culturais e práticas desportivas ofertadas aos docentes não são compatíveis com o horário dos docentes que permita sua participação</p>	<p>- A FURG vem se preocupando mais com aumento da quantidade de alunos, docentes e técnicos do que a qualidade deles</p> <p>- Pouca divulgação do trabalho da CPA e da DAI</p> <p>- Viaturas disponíveis para uso abaixo da demanda</p>	<p>- Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos</p>

					<ul style="list-style-type: none">- Maior incentivo a ações culturais - Grande quantidade de cachorros dentro do centro de convivência - Melhor organização dos processos administrativos (estágio probatório, concurso, etc) - Liberdade demasiada dada aos alunos para por exemplo picharem os prédios e concessão de bolsas sem resultados - Falta de agência de correio, farmácia, papelaria dentro do campus carreiros - Falta de segurança no campus carreiros	<ul style="list-style-type: none">- Sistema de ingresso dos alunos via Sisu - Maior atividade de planejamento	
--	--	--	--	--	---	--	--

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos campi fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos; - Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos campi. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDI's anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três Campi; - Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas ó SiB e do Restaurante Universitário ó RU; - Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede preencheram as solicitações no sistema; - Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial;

**TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LOCAL DE TRABALHO /
AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 29	Questão 12	Questões 16 e 17	<ul style="list-style-type: none"> - Mais investimento em equipamento e materiais para os laboratórios 	<ul style="list-style-type: none"> - No campus de SLS existe carência de salas de permanência - Falta de laboratório em SLS - Falta de manutenção periódica nos equipamentos dos laboratórios - Necessidade de melhoria das salas de aula do campus carreiros (conforto térmico) 	<ul style="list-style-type: none"> - Sala de permanência dos técnicos com problemas estruturais 	<ul style="list-style-type: none"> - Ambiente físico que executo o trabalho
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Com relação às questões de infraestrutura de ensino ó o NDE e a Coordenação de Curso têm trabalhado para a melhoria dos laboratórios de Ensino, fato este apontado como sendo um dos fatores necessário para a consolidação do curso (ações apontadas no item anterior); - Visando a melhoria das condições relacionadas aos auditórios e miniauditórios, a direção do Instituto, junto às suas coordenações de curso de graduação e pós-graduação elegeu como uma demanda ampliação do espaço para as secretarias dos cursos e direção. Neste projeto de ampliação foi estabelecido que no espaço projetado seria contemplado um miniauditório para palestras e defesas de TCC, teses e dissertações, além de uma sala de reuniões da Unidade Acadêmica. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Com relação às questões de infraestrutura de ensino ó o NDE e a Coordenação de Curso têm trabalhado para a melhoria dos laboratórios de Ensino, fato este apontado como sendo um dos fatores necessário para a consolidação do curso (ações apontadas no item anterior); - Visando a melhoria das condições relacionadas aos auditórios e miniauditórios, a direção do Instituto, junto às suas coordenações de curso de graduação e pós-graduação elegeu como uma demanda ampliação do espaço para as secretarias dos cursos e direção. Neste projeto de ampliação foi estabelecido que no espaço projetado seria contemplado um miniauditório para palestras e defesas de TCC, teses e dissertações, além de uma sala de reuniões da Unidade Acadêmica. 						

TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO ó FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	Questão 25	-	- A internet é péssima em SLS - Internet no campus carreiros	-	- Qualidade e disponibilidade da internet no campus
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 campus, novo sistema de anti-spam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI; - Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos alunos nos pontos de maiores concentrações.						

TEMA: INFRAESTRUTURA - REAGENTES QUÍMICOS / MEIO AMBIENTE / LIMPEZA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO 6 FRAGILIDADES
	-	Questão 22	Questão 51	-	-	-	- Ações realizadas pela FURG quanto ao meio ambiente (TAEs)
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros); - Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros junto à FEPAM; - Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas; - A Unidade Acadêmica possui em seu corpo de TAEs uma Técnica em Nível Superior (Bióloga), a qual é supervisionada pelos cursos de graduação da FURG. Está sob sua responsabilidade a gestão dos resíduos gerados na Unidade. Além desta atividade, no ano de 2015 uma série de palestras e cursos de conscientização sobre a geração de resíduos e sobre as formas de armazenagem e destinação dos mesmos foi realizada junto aos servidores e discentes da Unidade Acadêmica. 						
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ocorreu melhoria no recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos, bem como adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária; - Ocorreu supressão dos bosques de pinos em áreas que tiveram obras executadas; - Houve a retirada manual de propágulos de pinos em APPs e ARA. Salienta-se que deve ser uma atividade constante até a erradicação da espécie que deve ocorrer no horizonte de 10 anos a partir do Projeto de Compensação Ambiental de 2013; - Foi elaborado Projeto Básico e Termo de Referência para plantio e manutenção de mudas nativas para contratação de empresa especializada no fornecimento, plantio e manutenção de 1.664 mudas nativas. Até o momento foi realizado o plantio de menos de 200 mudas; - Ocorreu a recuperação ambiental do Lago dos Biguás: houve ajuste e manutenção dos sistemas hidrossanitários do Restaurante Universitário, impedindo o aporte excessivo de nutrientes para o ambiente e realização de limpeza do lago através da retirada das macrófitas existentes na superfície do lago; 						

TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO ó FRAGILIDADES
-	-	Questão 23	-	- Esgoto do R.U.	- Necessidade de melhoria nos espaços de lazer e convivência	- RU do carreiros não atende a demanda de usuários	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários;</p> <p>- Foi finalizado, o termo de referência do RU II ó Campus Carreiros.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Em 20/07/2016 o RU Carreiros II foi inaugurado e de imediato atendeu às necessidades da comunidade universitária com a melhoria do fluxo dos comensais, havendo um aumento de 27,16% de refeições comparado ao mesmo período do ano anterior. Concomitantemente, o RU II começou atender à comunidade universitária em geral, também, no café da manhã, serviço este que antes era só ofertado aos moradores das CEUs.</p> <p>- Em relação à fiscalização dos contratos, o serviço foi qualificado devido ao ingresso na equipe de duas novas nutricionistas, as quais fortaleceram o trabalho de cumprimento contratual. Este ano tivemos pela 1ª vez uma estagiária do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas.</p> <p>- O RU dispõe de sistema informatizado (biométrico) que auxilia no controle do nº de usuários do RU e, ao mesmo tempo, garante a transparência do serviço prestado. Tal sistema está em constante análise e adequação em busca da excelência do serviço.</p> <p>- O aplicativo Rango FURG é outro serviço utilizado pelos acadêmicos que permaneceu em 2016.</p> <p>- Dentre as várias ações de gestão ambiental realizada pela Universidade em parceria com os RUs, podem ser citadas: a coleta de resíduos para compostagem (realizada pela equipe DO HORTO) e o descarte adequado do óleo de cozinha. Além disso, este ano foi desenvolvido um projeto piloto por uma equipe do curso de Engenharia Bioquímica, no qual os restos de comida do RU foram recolhidos e enviados para de produção de biogás.</p> <p>- A limpeza e manutenção das fossas é realizada sob a supervisão da equipe da Coordenação de Gestão Ambiental, garantindo o cumprimento de normas ambientais;</p> <p>- Dentro do Subprograma de Assistência Básica, na Ação Alimentação Estudantil - modalidade RU - foram concedidos 1941 benefícios com desconto integral ou parcial.</p>						

TEMA: INFRAESTRUTURA - ACESSIBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 26	Questão 30	-	-	-	- Condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;</p> <p>- Foi realizada adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendem às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização dos acervos e dos setores das bibliotecas; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do Sistema de Bibliotecas;</p> <p>- A coordenação de curso realizou intervenções, quando se fizeram necessárias, para identificação e realocação de atividades do curso para espaços com acessibilidade aos estudantes com necessidades especiais.</p>						
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que estima-se ser solucionado no ano corrente.</p>						

TEMA: INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questão 29	-	- Necessidade de melhorias no acesso da rodovia para entrada na FURG	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade; - Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos campi; - Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura; - Diagnóstico da situação existente em edificações: realizada de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade; - Vistoria e substituição periódica de lâmpadas (a partir do diagnóstico realizado, faz-se as substituições necessárias). 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							

TEMA: INFRAESTRUTURA ó TRANSPORTE PÚBLICO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32				- Transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - campus sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande. 						

X. Considerações Finais

O curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental foi criado no ano de 2008 e em 2009 recebeu sua primeira turma de ingressantes. Desde seu início, os NDEs e as Coordenações atuaram de maneira constante no aprimoramento da formação dos estudantes. Destaca-se neste processo a primeira reformulação ocorrida logo após a formatura da primeira turma de Tecnólogos no ano de 2011 (Deliberação do COEPEA nº 11/2011), na qual alterações no Plano Pedagógico do Curso (PPC) e Quadro de Sequência Lógica (QSL) foram implementadas. Em 2013 foi concluído o processo de registro da profissão de Tecnólogo em Toxicologia Ambiental junto ao Conselho Federal de Química. No ano de 2014 o curso passou por avaliação realizada por avaliadores do INEP/MEC. O resultado de tal avaliação foi bastante positivo para um curso jovem, sendo que ao final do processo foi atribuída a nota quatro (4), cuja classificação é *õ*muito bom. Ainda que a avaliação do curso tenha sido positiva, alguns apontamentos foram realizados nesta avaliação, o que motivou o NDE a estudar a percepção dos discentes e docentes do curso sobre sua estrutura curricular, observando questões relacionadas a cada uma das disciplinas individualmente (questionários e entrevistas). Deve-se somar a este fato a observação por parte do NDE de que o perfil dos estudantes ingressantes no curso vem modificando-se desde a primeira turma, com perfis e necessidades de conhecimento básico distintos. Todos estes fatores levaram o NDE a fomentar uma ampla discussão através de entrevistas com docentes, aplicação de questionários e realização de reuniões com discentes, e a consulta à egressos. Além disso, foi realizada pesquisa sobre a vida acadêmica dos estudantes, seu desempenho nas disciplinas do curso, bem como a comparação do curso com os índices da Instituição. Tais percepções foram amplamente discutidas no NDE, o qual culminou com uma proposta de reformulação. Salienta-se que o processo de reformulação do curso é uma das metas estabelecidas no Planejamento da Unidade Acadêmica.

Após amplo debate na comunidade envolvida com o curso, a proposta foi submetida aos Conselhos Superiores da Instituição e aprovada, e passou a entrar em vigor a partir do ano de 2017 (Deliberação do COEPEA nº 11/2011). Esta reforma contempla entre outros aspectos:

- ampliação do tempo de integralização do curso de 2,5 e 5 anos (mínimo e máximo, respectivamente) para 3 e 5,5 anos (mínimo e máximo, respectivamente): tal medida permitirá uma melhor distribuição de carga horária do curso, permitindo um tempo maior para dedicar-se ao estudo em disciplinas e mais espaço para realização dos estágios curriculares e extracurriculares. Cabe salientar aqui que os estágios são de grande importância para divulgação e inserção dos profissionais em Toxicologia Ambiental no mercado de trabalho;
- ampliação da carga horária de Estágios Curriculares Obrigatório das atuais 150 h para 225 h ó tal

alteração visa um maior contato dos estudantes com o mercado de trabalho, equilibrando os aspectos acadêmicos e tecnológicos do perfil do egresso;

- reorganização do caráter obrigatório/optativo das disciplinas, reorganização do QSL e adequação de ementas e conteúdos ó tal medida visa, entre outros aspectos, a adequação ao perfil tecnológico e do perfil do egresso, adequando à realidade do mercado de trabalho;

- inserção de práticas em disciplinas já existentes: visa a adequação ao perfil tecnológico e formas de trabalho mais adequadas ao perfil dos ingressantes;

- adequação à Resolução do Conselho Nacional de Educação - MEC, Nº1 de maio de 2012, a qual prevê a inserção nos currículos de graduação a abordagem de aspectos relacionados aos Direitos Humanos. Para atender a esta necessidade a disciplina de Legislação Aplicada à Toxicologia Ambiental foi reformulada e passa a contemplar este aspecto da formação.

Conforme exposto, tais medidas tem como propósito a consolidação do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental em todos os seus aspectos, levando-se em consideração as observações específicas de docentes e discentes do curso, egressos e a Avaliação INEP. Espera-se também que a proposta de reformulação permita reduzir a evasão do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental e melhorar o perfil dos seus egressos com vistas ao ingresso efetivo no mercado de trabalho. Alguns aspectos resultantes da reformulação do curso poderão ser observados para avaliação a partir do final do ano de 2018.

Conforme as observações relatadas nas análises globais da Instituição e aquelas elencadas pelo NDE, bem como as análises temporais dos índices do curso e em comparação com os índices da Instituição, surgiu a necessidade da ampliação de ações que visassem a consolidação do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental. Deste modo, diversas ações vêm sendo realizadas nos últimos 2 anos com este objetivo, destacando-se como medidas urgentes 1) ampliação da divulgação do curso tanto a nível do ensino médio, para o estímulo à uma procura maior e mais qualificada ao curso, 2) divulgação do perfil dos egressos junto ao setor de trabalho (público ou privado), com vistas ao reconhecimento das habilidades do profissional de Tecnologia em Toxicologia Ambiental, bem como da necessidade deste profissional na sociedade; e 3) estímulo ao engajamento dos acadêmicos do curso em diversas atividades realizadas, tanto de divulgação do curso como aquelas voltadas às atividades acadêmicas e recreativas, promovendo desta forma um maior sentimento de pertencimento ao curso.

XI. Referências Bibliográficas

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília,DF,Brasil.2008.Disponível

e

m:

<<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em:

<http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016>>